

REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS 2019/2020

“25.ª Sessão Regional do Parlamento dos Jovens”

Depois de terem decorrido as sessões escolares, em que foram eleitos dois deputados, escolhido o tema a ser proposto para ser desenvolvido na edição seguinte do Parlamento dos Jovens e onde foram também decididos os projetos de recomendação a serem debatidos na sessão regional, estavam reunidas todas as condições para a realização da mesma.

Nesta sessão, que decorreu no dia 10 de março e que marca também a 25.ª edição desta iniciativa, presidida por Bernardo Garcia, aluno da Escola Básica e Secundária Cardeal Costa Nunes, na qual participaram para além dos já referidos 72 deputados eleitos pelas 36 escolas participantes e do presidente da mesa, Ana Rita Machado, aluna da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, na qualidade de vice-presidente da mesa e Luana Quadrado, aluna da Escola Básica e Secundária Bento Rodrigues, na qualidade de secretário, juntamente com 5 repórteres, foram eleitas as escolas que representarão o círculo eleitoral dos Açores na Sessão Nacional na Assembleia da República, em Lisboa e o porta-voz do círculo eleitoral, bem como o projeto de recomendação final a ser levado pelo círculo dos Açores para debater na supracitada Sessão Nacional.

A sessão teve início pelas 08:30 horas com a cerimónia de abertura feita pela Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Ana Luís, seguida das intervenções dos deputados convidados: Carlos Ferreira, deputado à ALRAA pelo PSD; António Lima, deputado à ALRAA pelo Bloco de Esquerda, Paulo Estevão, deputado à ALRAA pelo Partido Popular Monárquico e João Castro, deputado à Assembleia da República pelo Partido Socialista, e também da intervenção do Diretor Regional da Juventude, Lúcio Rodrigues.



Os deputados convidados: Carlos Ferreira, João Castro, António Lima, Paulo Estevão e o Diretor Regional da Juventude: Lúcio Rodrigues.

Nestas intervenções foi abordado o tema de diferentes pontos de vista, por um lado, evidenciando o trabalho que tem vindo a ser realizado nos últimos anos e das medidas adotadas para colocar um ponto final neste flagelo da sociedade que é a Violência Doméstica e no Namoro, como por exemplo a criminalização pública da violência doméstica ou o alargamento dos mecanismos de ação das autoridades em casos de violência doméstica, contudo foi referido que ainda há muito a fazer se queremos realmente erradicar este problema da nossa sociedade, tendo sido exteriorizado por parte dos deputados que é necessário garantir que não existam retrocessos no trabalho já desenvolvido.

Após as intervenções terem terminado, os deputados das 36 escolas tiveram oportunidade para colocar questões aos deputados, sendo que cada escola apenas poderia colocar uma. Respondidas as questões de todas as escolas, realizaram-se, primeiro com a Presidente da ALRAA no seu gabinete e depois com a participação dos deputados convidados e com o Diretor Regional da Juventude na sala de comissões, conferências de imprensa, em que os mesmos responderam às questões, desta vez colocadas pelos repórteres.

Simultaneamente às conferências de imprensa, decorreu na sala de plenário a apresentação e o debate dos projetos de recomendação das escolas, seguido da votação para apurar o projeto base. Cada escola teve cerca de 1,5 minutos para apresentar o seu projeto e 3,5 minutos para debater os restantes projetos de recomendação. O projeto de recomendação mais votado foi o apresentado pela Escola Secundária Antero de Quental que obteve 62 votos e era constituído pelas seguintes medidas:

- **“Investir no aumento e adaptação de casas de abrigo para as vítimas mais vulneráveis, nomeadamente idosos”;**
- **“Garantir um apoio financeiro imediato e mais adequado às vítimas economicamente dependentes do agressor(a)”;**
- **“Alertar a população mais jovem para a denúncia e para os efeitos da violência no namoro, através de diversas atividades lúdicas”.**

Após ter sido apurado o projeto-base, a sessão foi interrompida para o almoço, mas antes de os deputados saírem da sala votaram num dos temas propostos para 2021, que se encontravam numa lista que lhes fora distribuída. O tema mais votado seria o tema proposto pelo Círculo dos Açores a ser debatido na próxima edição do

Parlamento dos Jovens. O tema proposto pela Escola Secundária Antero de Quental “O Sistema Educativo Português” foi o escolhido entre os 36 apresentados.

Depois da interrupção do almoço realizou-se o debate na especialidade do projeto base, com a finalidade de apurar o Projeto de Recomendação do Círculo dos Açores. Para tal foram formados 6 grupos, cada um com 12 deputados de 6 escolas para serem formuladas e apresentadas as propostas de alteração do projeto-base, sendo que cada um dos grupos poderia apresentar até 3 propostas de 3 tipos: de eliminação ou seja, de retirar uma das medidas presentes no projeto-base(apenas era possível ser apresentada uma proposta de eliminação por grupo), de emenda, que consiste em alterar a redação de uma das medidas do projeto-base ou combinar a medida ou parte dela com outra que conste de um dos projetos de recomendação anteriormente debatidos ou de aditamento, ou seja, acrescentar uma outra medida ao projeto de recomendação, desde que esta trate de matéria diferente das demais já presentes no texto-base e que conste também de um dos outros projetos em debate. Após terem sido dadas todas as indicações pelo presidente da mesa, a sessão foi interrompida durante 30 minutos.



Análise das medidas por parte de um dos grupos de trabalho.

Após o período estabelecido para o trabalho dos grupos ter terminado, os deputados voltaram aos seus lugares e as diferentes propostas apresentadas pelos grupos foram debatidas. Terminado o debate, as propostas anteriormente apresentadas foram então votadas.



Votação das propostas de alteração do projeto base feitas pelos diferentes grupos

Seguido do debate e da votação das propostas dos grupos de trabalho, decorreu a votação das escolas que representariam o Círculo dos Açores na Sessão Nacional, sendo que cada deputado assinalou 4 das 36 escolas presentes na sessão. Esta votação ditou que o Círculo dos Açores será constituído pela Escola Secundária Antero de Quental, representada pelos deputados Frederica Pacheco e Francisco Teixeira, pela Escola Secundária Vitorino Nemésio, representada pelos deputados Ivo Moreno e Pedro Rosário; pela Escola Básica e Secundária Cardeal Costa Nunes, representada pelos deputados Leonardo Costa e Madalena Ourique e, por fim, pela Escola Básica 2,3 e Secundária Mouzinho da Silveira, representada pelas deputadas Tánea Sacramento e Bruna Garcia.

Após serem conhecidos os representantes do Círculo dos Açores, abriram-se as inscrições para porta-voz do mesmo, sendo que este tem a função de coordenar a atuação do grupo parlamentar do seu círculo eleitoral e preparar, em articulação com os colegas uma pergunta a propor para o plenário da sessão nacional. Candidataram-se para esta posição Frederica Pacheco, Ivo Moreno e Leonardo Costa, tendo sido dado a cada candidato cerca de um minuto para fazer uma breve apresentação antes da eleição para o cargo. Frederica Pacheco foi então eleita para exercer esta função com 32 votos, Ivo Moreno ficou em segundo lugar com 20 votos e em terceiro lugar ficou Leonardo Costa, que obteve 19 votos.

Depois de conhecido o porta-voz da Região, foram divulgados os resultados da votação das propostas de alteração do projeto-base, passando assim também a ser conhecido o projeto de recomendação final a ser apresentado na Sessão Nacional.

Depois desta divulgação e de estarem cumpridos todos os pontos da ordem de trabalhos a sessão foi dada por terminada.

Em conclusão, e num tom mais pessoal, esta sessão não se resume apenas à sua realização e ao cumprimento da agenda que estava prevista para a mesma, indo muito para além disto. Todo o trabalho que foi desenvolvido, quer por professores quer por

alunos não deverá ser esquecido, e, para além disso e passando a citar a porta-voz eleita para o Círculo dos Açores, Frederica Pacheco: **“Tenho um enorme gosto em estar aqui, perante vocês, a trocar impressões, a discutir ideias (...)**”. Esta, sem dúvida, é a parte que considero mais importante desta iniciativa, não só o fomento do interesse na política, mas também o incentivo e o apelo à participação cívica e do espírito crítico, que não só nesta, mas em todas as outras sessões, quer Escolares, quer Regionais ou quer Nacionais do Parlamento dos Jovens, se provou que os objetivos desta iniciativa estão, de facto, a ser cumpridos, beneficiando assim todos os envolvidos.